



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E URBANISMO
Rua XV de Novembro, 30 – Triunfo – RS – CEP – 95.840-000
e-mail: planejamento@triunfo.rs.gov.br

E.M.E.M. LIBERATO SALZANO
VIEIRA DA CUNHA
MEMORIAL DESCRITIVO

Rodovia TF 10 – S/N, Boa Vista
Área Total de Construção: 144,20 m²



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

Rua XV de Novembro, 30 – Triunfo – RS – CEP – 95.840-000

e-mail: planejamento@triunfo.rs.gov.br

1. OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer os critérios para a implantação de uma cobertura metálica no pátio central da Escola Municipal de Ensino Médio (EMEM) Liberato Salzano Vieira da Cunha, localizada na Rodovia TF 10 – S/N, bairro Boa Vista, pertencente ao município de Triunfo / RS, bem como especificar os materiais a serem utilizados e demais atividades a serem realizadas juntamente a este serviço.

A proposta contempla a reforma da área existente, incluindo estruturas metálicas e de concreto armado, instalações hidrossanitárias e pavimentações.

São partes integrantes do projeto:

- O presente Memorial Descritivo;
- Planilha Orçamentária;
- Cronograma Físico-Financeiro;
- Plantas Baixas:
 - Cobertura Metálica Pátio Central (Prancha 01 a 02).

2. GENERALIDADES

- 2.1. Este memorial complementa o Projeto Arquitetônico e Estrutural (plantas baixas, cortes e detalhamentos), referente aos serviços destinados à execução de Construção de Cobertura do Pátio Central da escola Liberato Salzano Vieira da Cunha;
- 2.2. Todas as modificações de projeto e/ou troca de materiais especificados deverão ser solicitadas por escrito à Fiscalização competente, com antecedência necessária para sua análise, que em caso de aprovação emitirá ofício autorizando, sem o qual os serviços não poderão ser executados. A Contratada deverá assumir a responsabilidade e a garantia caso venha a ser necessária alguma manutenção;
- 2.3. Mesmo que não conste nos Projetos, Orçamento e/ou no respectivo Memorial Descritivo, entendem-se como incluídos no orçamento da Contratada todos os materiais, mão de obra, encargos trabalhistas, taxas, emolumentos, etc. para a completa execução dos serviços projetados, assim como a rigorosa obediência às prescrições das Normas Técnicas cabíveis, o bom acabamento técnico e o pleno e perfeito funcionamento dos itens e equipamentos instalados;
- 2.4. Ficarão impugnados pela Fiscalização competente, todos os serviços materiais que não estiverem de acordo com o Memorial Descritivo e projetos. Ficará de responsabilidade da empresa contratada para a execução da obra a troca de materiais e/ou a recuperação de todos os serviços que não forem aceitos pela Fiscalização, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

Rua XV de Novembro, 30 – Triunfo – RS – CEP – 95.840-000

e-mail: planejamento@triunfo.rs.gov.br

- 2.5. As empresas licitantes deverão realizar o estudo dos projetos, memoriais e outros documentos técnicos que compõem a obra, pois ao entregar a proposta aceitará as determinações do mesmo. Em caso de contradição, omissão ou erro deverá comunicar ao Contratante para que seja feita a correção;
- 2.6. A proposta deve ser detalhada, a fim de ser possível sua análise pelos seus quantitativos e valores unitários. Na eventual falta de alguma informação ou detalhe, a empresa será responsável pelas execuções cujos valores unitários e quantitativos estejam omissos;
- 2.7. Em caso de divergência entre as cotas das plantas e as medidas em escala, prevalecem os valores das cotas;
- 2.8. O local possui abastecimento de água e luz que serão disponibilizados durante a prestação dos serviços.

3. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 3.1. Serão de responsabilidade da Contratada todas as providências relativas ao licenciamento da construção, ARTs/RRTs de Execução e Projeto (quando este se fizer necessário) junto ao CREA/CAU, guias de recolhimento junto ao INSS e taxas correspondentes;
- 3.2. A Contratada obriga-se a executar as obras de acordo com os projetos, prestando toda assistência técnica e administrativa, a fim de que os trabalhos sejam desenvolvidos com a máxima perfeição e mínimo de desperdício;
- 3.3. A empresa vencedora automaticamente demonstra-se ciente de que se trata de Empreitada Global, e ciente do grau de dificuldade dos serviços a serem executados, após prévia e necessária visita, de forma independente, ao local da obra;
- 3.4. A obra deverá ser administrada por profissional legalmente habilitado, e que deverá estar presente em todas as fases importantes da execução dos serviços. O executante manterá ainda, em obra, um mestre de obra geral para prestar quaisquer esclarecimentos necessários ao Fiscal da Contratante;
- 3.5. Serão de responsabilidade da Contratada as seguintes providências:
 - Recrutamento de mão de obra inerente aos serviços a executar;
 - Equipamentos mecânicos e ferramentas necessárias;
 - Equipamentos de proteção individual e coletiva, conforme normas reguladoras NR-6, NR-10, NR-18 e NR-35 do Ministério do Trabalho;
 - Galpão ou contêiner de obra para abrigo do pessoal, ferramentas e materiais;
 - Isolamento e sinalização das obras para proteção das pessoas da comunidade e demais;
 - Placa de obra conforme modelo a ser fornecido pela Fiscalização;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

Rua XV de Novembro, 30 – Triunfo – RS – CEP – 95.840-000

e-mail: planejamento@triunfo.rs.gov.br

- Manter no canteiro de obras uma cópia de todos os documentos necessários para a execução da obra (Projetos, Memoriais Descritivos, Detalhamentos, Cronograma Físico-Financeiro atualizado, etc.);
 - Todas as ordens de serviço ou comunicações com a Fiscalização à empresa executora, ou vice-versa, serão transmitidas por escrito, e somente assim produzirão seus efeitos. Para tal, deverá ser usado o Livro Diário da Obra. O diário da obra deverá ser preenchido DIARIAMENTE e fará parte da documentação necessária junto à medição, para a liberação da parcela de pagamento. O Livro Diário de Obras deverá ser mantido no canteiro, juntamente com as cópias dos demais documentos, e deverá ser assinado pelo responsável técnico da Contratada.
- 3.6. A empresa executora estará ciente que a critério da Fiscalização poderá ser solicitado quaisquer outras documentações que a mesma entender como necessária para a garantia dos quesitos de saúde, segurança e higiene do trabalhador, tanto quanto aos aspectos ambientais, assim como os custos referentes aos trabalhos executados.

4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

4.1. Limpeza do Terreno:

- 4.1.1. A limpeza do terreno compreenderá os serviços de capina, roçado, destocamento, remoção de todo entulho e qualquer outro serviço que seja necessário para o início das obras;
- 4.1.2. É responsabilidade da Contratada o acondicionamento e destinação adequada dos resíduos decorrentes das atividades descritas no item 4.1.1;
- 4.1.3. Os serviços serão executados dentro da melhor técnica, evitando-se danos a terceiros.

4.2. Serviços Iniciais:

- 4.2.1. Deverá ser efetuado isolamento apropriado no local de modo a restringir o acesso às áreas de intervenção, antes do início dos trabalhos;
- 4.2.2. Os materiais empregados no isolamento deverão ser de boa qualidade e estar devidamente fixados;
- 4.2.3. Deverá ser fixada defronte ao terreno da edificação ou em local visível, placa de obra, em modelo a ser fornecido pela Fiscalização. A placa será de chapa de aço galvanizado de 2,40 x 1,20 metros, fixada em estrutura de madeira;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

Rua XV de Novembro, 30 – Triunfo – RS – CEP – 95.840-000

e-mail: planejamento@triunfo.rs.gov.br

4.3. Demolições e Remoções

- 4.3.1. Caberá à Contratada a demolição e remoção dos elementos indicados no Projeto Arquitetônico (Prancha 02);
- 4.3.2. As grades de ferro instaladas nas caixas de inspeção existentes deverão ser removidas e armazenadas em local adequado, uma vez que esta será posteriormente tratada e reinstalada na edificação;
- 4.3.3. Após a remoção dos elementos necessários serão demolidas as calçadas da área de intervenção. Todos os revestimentos do local deverão ser integralmente removidos;
- 4.3.4. Nas áreas indicadas em planta (Prancha 02) será totalmente demolido o contrapiso para sua posterior reexecução;
- 4.3.5. Todo material deverá ser retirado de forma organizada e tomando-se todas as precauções necessárias para evitar qualquer tipo de acidente. Esta remoção deverá respeitar as normativas de segurança do trabalho vigente, ser sinalizada e isolada do fluxo de pessoas não autorizadas;
- 4.3.6. Após realizadas as demolições e retiradas, o material resultante deverá ser transportado até caçamba ou caminhão para descarte em locais licenciados, em conformidade com a legislação vigente, sendo todas as etapas do serviço de total responsabilidade da Contratada.

4.4. Movimentações de Terra

- 4.4.1. A Contratada executará todo o movimento de terra necessário e indispensável ao nivelamento do terreno nas cotas fixadas em projeto;
- 4.4.2. A execução de escavações e/ou aterros implicará responsabilidade integral da Contratada, pela resistência e estabilidade dos maciços resultantes. As escavações e/ou aterros serão realizados de modo a não causarem danos à vida e propriedades;
- 4.4.3. As escavações destinadas aos elementos de fundação serão executadas de modo a obter as dimensões especificadas;
- 4.4.4. O reaterro, no interior da obra, deverá ser feito manual ou mecanicamente sob a forma de apiloamento com placa vibratória, em camadas de, no máximo, 10 (dez) centímetros devidamente molhadas;
- 4.4.5. Os transportes decorrentes da execução dos serviços de escavação e/ou aterro, ficarão a cargo da Contratada.

4.5. Locação da Obra

- 4.5.1. A obra será locada, com todo o rigor, de acordo com os projetos, os esquadros serão conferidos à trena e as medidas tomadas em nível;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

Rua XV de Novembro, 30 – Triunfo – RS – CEP – 95.840-000

e-mail: planejamento@triunfo.rs.gov.br

- 4.5.2. Os níveis deverão estar de acordo com os indicados em planta;
- 4.5.3. Todas e quaisquer dúvidas ou divergências deverão ser comunicadas imediatamente à Fiscalização, para que sejam tomadas as devidas providências necessárias e não ocorram atrasos no andamento dos serviços.

4.6. Infraestrutura e Fundações

- 4.6.1. A Contratada deverá executar todo o serviço de estaqueamento, blocos de coroamento e vigas baldrame necessários, conforme solução e dimensionamento constante do Projeto Estrutural, observando a adequada impermeabilização;
- 4.6.2. Os procedimentos executivos adotados serão baseados nas normas vigentes, em especial na norma **NBR 14931/04 – Execução de Estruturas de Concreto – Procedimento** e nas boas práticas de Engenharia;
- 4.6.3. A locação e o quantitativo de estacas obedecerão ao mínimo o Projeto Estrutural (Prancha 02), podendo a Contratada inserir novos pontos caso se verifique a necessidade;
- 4.6.4. As estacas, os blocos de coroamento e as vigas de baldrame deverão ser armados com aço CA-50 de 12,5 milímetros de diâmetro e estribos de aço CA-25 de 5 milímetros de diâmetro. Não será admitido o uso de materiais e quantidades inferiores aos considerados no Projeto Estrutural, salvo comprovada readequação mediante Projeto Estrutural apresentado pela Contratada;
- 4.6.5. Ficará sob a responsabilidade da Contratada quaisquer serviços adicionais que vierem a se fazer necessários para a completa execução da obra, tais como:
 - Escoramento de elementos existentes da edificação;
 - Demolições localizadas adicionais, para permitir a execução dos serviços.

4.7. Supraestrutura

- 4.7.1. A estrutura da edificação será de material metálico, composto por pilares, vigas e terças treliçados, unidos por parafusos e soldas;
- 4.7.2. As normas específicas de estruturas metálicas, ligações e conexões e demais deverão ser seguidas na íntegra;
- 4.7.3. A execução das estruturas de cobertura compõem-se de acordo com o Projeto Estrutural (Prancha 02), com os tipos de telhas e demais componentes do sistema de cobertura especificados nos projetos e neste memorial;
- 4.7.4. Os pilares terão 4 metros de altura e dimensões 15 x 40 centímetros. Serão compostos por banzos com perfil U 150 x 50 x 3 milímetros, com montantes e diagonais de perfil cantoneira de abas iguais de 1.1/2" e 1/4" de espessura. A instalação dos pilares será



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E URBANISMO
Rua XV de Novembro, 30 – Triunfo – RS – CEP – 95.840-000
e-mail: planejamento@triunfo.rs.gov.br

feita por meio de chapa metálica de fixação, com ancoragem tipo bengala no bloco de coroamento, conforme projeto;

- 4.7.5. As vigas de cintamento terão dimensões de 127 x 300 milímetros, com 5,85 metros de comprimento. Serão compostas por perfis U 127 x 50 x 3 milímetros nos banzos inferiores e superiores, e os montantes e diagonais de perfil U 100 x 50 x 3 milímetros, conforme projeto;
- 4.7.6. As tesouras deverão superar um vão de 8 metros entre pilares, e terão um comprimento total de 12,65 metros e altura de 1,10 metros. Serão compostas por perfis U 127 x 50 x 3 milímetros nos banzos inferiores e superiores e por perfis U 100 x 50 x 3 milímetros nos montantes e diagonais. A ligação com os pilares será feita por meio de chapa metálica de fixação, conforme projeto;
- 4.7.7. Deverá ser instalado sistema de contraventamento na estrutura com barras de 10 milímetros de diâmetro, conforme detalhamento constante do Projeto Estrutural;
- 4.7.8. As terças deverão ser executadas em perfil U enrijecido de dimensões 100 x 50 x 17 x 2,65 milímetros, em aço dobrado A-36, posicionadas conforme projeto. As terças deverão ser fixadas perpendicularmente ao banzo superior das tesouras, respeitando o ângulo de inclinação, através de cordão de solda contínuo;
- 4.7.9. Todas as partes aparentes da estrutura metálica deverão ter pintura especial e tratamento adequado para tal, ou seja, não possuir rebarbas de soldas, ser efetuado o devido emassamento e pintura de maneira satisfatória;
- 4.7.10. As ligações e conexões deverão ser acessíveis à inspeção até serem examinadas pela Fiscalização;
- 4.7.11. Todas as soldas deverão ser contínuas e em concordância com a AWS (E-6016, E-6018, E-7018), sendo executadas por mão de obra especializada de boa qualidade em todas as fases, assegurando assim uma perfeita montagem das estruturas;
- 4.7.12. As chapas de aço deverão ser depositadas em local seco e ventilado para evitar condensação de umidade;
- 4.7.13. Ficará sob a responsabilidade da Contratada a devida conferência das distâncias entre apoios, terças, etc., o fornecimento de todos os materiais necessários, fabricação de peças, acabamentos finais, carga, transporte até o local de obra, descarga, armazenamento e proteção até a entrega definitiva da obra, incluindo-se todos os elementos para montagem que se fizerem necessários e toda a mão de obra especializada para a sua perfeita montagem e execução, inclusive acabamentos e pinturas finais;
- 4.7.14. Os tons e cores da pintura de acabamento será definida pela Fiscalização, de acordo com os padrões adotados no município;
- 4.7.15. Todos os serviços serão de primeira qualidade, executados e acabados seguindo a melhor, mais moderna e adequada técnica de fabricação e montagem. Não serão aceitas peças com avarias, deformadas, empenadas, etc.



4.8. Cobertura

- 4.8.1. O sistema de cobertura será composto por telhas em aço galvanizado do tipo TP 40, espessura de chapa 0,50 milímetros. As cumeeiras e demais elementos necessários deverão seguir o mesmo padrão do telhamento;
- 4.8.2. O telhamento será intercalado por três faixas de telhas do tipo translúcida, de dimensões compatíveis, conforme projeto;
- 4.8.3. Para a fixação das telhas serão utilizados ganchos, afastadores, parafusos auto brocantes, arruelas metálicas, borrachas de vedação e demais elementos de fixação necessários;
- 4.8.4. Deverão ser seguidos todos os manuais técnicos e recomendações de fabricantes relativos ao transporte, manuseio, armazenamento, montagem, inclinações e recobrimento mínimo, para garantir a estabilidade e estanqueidade do sistema de cobertura.

4.9. Pavimentação

- 4.9.1. O solo deverá ser preparado para receber o contrapiso, sendo compactado apropriadamente e com uma camada de lastro de brita de, ao menos, 5 (cinco) centímetros de espessura, devidamente compactada;
- 4.9.2. As compactações de solo se darão por apiloamento, sendo executadas em camadas de 10 (dez) centímetros, convenientemente molhadas e livres de detritos vegetais;
- 4.9.3. Deverá ser instalada, adicionalmente, uma camada de lona plástica de 150 micra entre a malha de aço e a camada de lastro, para fins de impermeabilização;
- 4.9.4. Antes da execução do contrapiso de regularização, as superfícies deverão ser devidamente limpas e lavadas para que sejam eliminados quaisquer resíduos, sujeiras, pós, etc.;
- 4.9.5. Deverá ser executado um contrapiso de regularização com argamassa de cimento e areia, no traço 1:4, com espessura média de 7 (sete) centímetros na área externa, devidamente nivelado e desempenado, de acordo com as características do terreno, para um perfeito escoamento das águas pluviais;
- 4.9.6. Sobre o contrapiso deverá ser executado piso de concreto alisado sobre toda a área indicada no projeto. O piso deverá ser composto por argamassa no traço 1:3 de cimento e areia;
- 4.9.7. O piso deverá ser devidamente nivelado e desempenado com desempenadeira de madeira ou outro material que proporcione o mesmo tipo de acabamento. Adicionalmente deverá ser efetuado o polvilhamento de cimento e alisamento com desempenadeira de aço, de modo a obter uma camada superficial de pasta de cimento de 1 milímetro;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

Rua XV de Novembro, 30 – Triunfo – RS – CEP – 95.840-000

e-mail: planejamento@triunfo.rs.gov.br

4.9.8. Deverão ser executadas juntas de dilatação a cada 3,5 metros, ao longo de toda a superfície do piso de cimento;

4.9.9. Serão de responsabilidade da Contratada a execução de rampas de acesso na área de intervenção.

4.10. Pinturas

4.10.1. As grelhas das caixas de inspeção existentes deverão ser removidas para posterior tratamento e reinstalação;

4.10.2. As superfícies deverão ser limpas, lixadas e lavadas, com resultado final livre de óleos, graxas, ceras, mofo, poeira, ou qualquer outra sujidade;

4.10.3. As superfícies não poderão apresentar calcinações, eflorescências, trincas, fissuras, descascamentos, etc.;

4.10.4. As tintas e demais materiais utilizados deverão ser de primeira qualidade e preparados de acordo com as recomendações dos fabricantes;

4.10.5. Os elementos de ferro deverão possuir, no mínimo, uma demão de fundo anticorrosivo do tipo “zarcão”, e acabamento de tinta esmalte em, no mínimo, duas demãos, nas cores especificadas pela Fiscalização.

4.11. Instalações Hidrossanitárias

4.11.1. As instalações hidrossanitárias deverão ser executadas por profissional habilitado, de acordo com as normas **NBR 8160/99 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e Execução** e conforme projeto em anexo;

4.11.2. O sistema de captação das águas pluviais será composto por calha, tubo de queda, tubo de encaminhamento e caixa de inspeção;

4.11.3. Os volumes pluviais captados pela nova cobertura serão direcionados para o telhado existente e, posteriormente, para o sistema de calhas a ser revitalizado;

4.11.4. As calhas existentes deverão ser removidas e substituídas. Deverão ser instaladas calhas de chapa de aço galvanizado de 50 centímetros de desenvolvimento e comprimentos conforme indicado em projeto;

4.11.5. As tubulações e conexões serão do tipo PVC Série R, nos diâmetros, comprimentos e caimentos especificados em projeto;

4.11.6. O piso deverá possuir caimento mínimo de forma a possibilitar o escoamento das águas pluviais para as grelhas instaladas no local;

4.11.7. O sistema contará com caixas de captação, que serão executadas em alvenaria com grelha de ferro fundido, com os devidos tratamentos de durabilidade;



- 4.11.8. O sistema de encaminhamento pluvial deverá ser conectado na rede existente, para o devido destino dos volumes de água.

5. LIMPEZA

- 5.1. A obra será entregue perfeitamente limpa, com todas as instalações e equipamentos em perfeito funcionamento e considerada concluída após a fiscalização e emissão do termo de recebimento definitivo, conforme cláusulas de contrato;
- 5.2. Não deverão restar quaisquer entulhos ou materiais provenientes da obra no local, devendo estes serem removidos e destinados adequadamente.

6. CONCLUSÃO DA OBRA

- 6.1. A conclusão da obra só se efetivará após a vistoria da Fiscalização do Município e/ou órgão financiador que considere os serviços executados conforme projeto e com a qualidade adequada.
- 6.2. Após concluídos os trabalhos será emitido o Termo de Recebimento Provisório da Obra, e durante um período de 30 (trinta) dias (a contar da data da assinatura do Termo de Recebimento Provisório), a Contratada deverá apresentar a CND ao município, bem como sanar qualquer pendência de obra que existir;
- 6.3. Após nova vistoria pela Fiscalização e constatação de que não há pendências nos serviços da Contratada, é emitido o Termo de Entrega Definitiva da Obra.

7. GARANTIA DA OBRA

- 7.1. Salvo legislação que amplie o prazo da garantia da construção e demais serviços executados, a garantia mínima será de 5 (cinco) anos, a contar da data de recebimento definitivo da obra (data constante do Termo de Recebimento Definitivo da Obra);
- 7.2. A garantia deverá ser oferecida exclusivamente pela construtora vencedora da licitação, não podendo a mesma, sob nenhuma alegação, transferir a sua responsabilidade a terceiros, devendo os serviços serem executados dentro do prazo de 30 (trinta) dias, salvo serviços que justificadamente necessitem de maior prazo para conclusão, se assim entendido e autorizado pela Fiscalização.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 8.1. O licitante deverá obrigatoriamente visitar o local da obra;
- 8.2. O licitante deverá apresentar os projetos de sua responsabilidade para análise da Fiscalização;
- 8.3. A escolha dos materiais a serem empregados na obra, tais como tijolos, esquadrias e cerâmicas deverão ter a aprovação do fiscal da obra;
- 8.4. Todos os materiais para descarte proveniente de demolições, caliças, etc. serão de responsabilidade da Contratada e deverão ser destinados corretamente, em locais próprios para este fim;
- 8.5. A execução do presente objeto deverá obedecer a todas as normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) vigentes à época;
- 8.6. As especificações acima complementam e justificam o Projeto Arquitetônico e Projeto Estrutural. Nenhum serviço será executado antes da emissão e quitação das ART/RRT de Execução de Obra, que contemple todas as atividades a serem desenvolvidas por parte da construtora;
- 8.7. Caberá exclusivamente à construtora adotar as medidas necessárias para impedir a entrada/permanência de pessoas estranhas ao serviço no local da obra, sendo a única responsável por acidentes que envolvam seus funcionários e/ou a comunidade. Nenhuma pessoa poderá permanecer no local da obra sem estar utilizando os EPIs necessários à sua segurança e de terceiros;
- 8.8. Todos os elementos constantes das plantas e Memorial Descritivo deverão ser executados, mesmo que não constem do Orçamento fornecido pela Prefeitura Municipal, devendo ser considerados pela Contratada no momento de montar ser orçamento, pois não geram direito à aditivos de valor;
- 8.9. Todos os materiais a serem utilizados serão novos, de primeira qualidade, resistentes e adequados à finalidade a que se destinam. Deverão obedecer às especificações do presente memorial, as normas da ABNT, no que couber e, na ausência de especificações deverão ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos por laboratórios tecnológicos idôneos;
- 8.10. Caso a Contratada utilize materiais cuja qualidade seja duvidosa, caberá à mesma comprovar, por meio de ensaios, estarem os mesmos de acordo com as Normas Técnicas, inclusive no que se refere à qualidade, ficando as respectivas despesas por conta da Contratada;
- 8.11. A Fiscalização poderá mandar reparar, corrigir, remover, demolir, reconstituir ou substituir no total ou em parte, qualquer serviço ou material que não esteja de acordo com as condições deste memorial e projetos, ou em qualidade inferior ao aceitável, obrigando-se a Contratada a iniciar o cumprimento das exigências dentro do prazo determinado pela Fiscalização, ficando as respectivas despesas por conta exclusivamente da Contratada;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E URBANISMO
Rua XV de Novembro, 30 – Triunfo – RS – CEP – 95.840-000
e-mail: planejamento@triunfo.rs.gov.br

- 8.12. Constatado algum equívoco de projeto caberá à Contratada interromper imediatamente os trabalhos e notificar a Fiscalização para que sejam tomadas as devidas providências. Só serão permitidas atitudes não previstas em projeto sem o consentimento prévio da Fiscalização se as atitudes imediatas forem imprescindíveis para a segurança dos funcionários, comunidade e/ou bens próprios ou de terceiros;

Triunfo, 06 de julho de 2023

Humberto Brandão
Engenheiro Civil
CREA-RS 247391